RELATÓRIO ANUAL
SAÚVA JATAÍ 2025

Poesia Norte Sou

Eu sou do norte e do norte não sou
Sou da esperança que sempre vivo em comunhão
Dizem que não sou humana
Mas é mentira de toda essa nação

Povo meu, amados irmãos
Peço que não fiquem com egoísmos
Porque somos todos irmãos
Seja negro ou branco: somos nação

Não toco violão, mas toco pandeiro
Porque sou brasileiro
Sou toda uma geração
Sou quilombola

Não tenho vergonha de meus versos
É por eles que sou feliz



Mariazinha Martins
Quilombola do Mato Dentro

Acesse por seção:

A REDE SAÚVA JATAÍ

RESULTADOS 2025

CENSO 2025

CONHEÇA AS INICIATIVAS

Relatório Anual **Saúva Jataí**
A Rede



Seguimos avançando no propósito de sermos mais do que um agente de fomento financeiro. Nossa coordenação de projetos tem se aproximado cada vez mais das iniciativas, atuando não apenas como suporte financeiro, mas também como parceira no fortalecimento operacional.

Manter o conceito de uma Rede "viva" tem sido uma conquista significativa — fortalecendo conexões, estimulando trocas e revelando novas sinergias. As iniciativas, especialmente aquelas que já caminham conosco há mais tempo, ampliaram seu senso de pertencimento e, com isso, passaram a ocupar um papel mais ativo, deixando de ser coadjuvantes em diversos processos.

Nesse contexto, o No Coreto, nosso encontro online mensal, ganhou um novo formato em 2025. Mais do que participar, as iniciativas passaram a protagonizar esse espaço: a cada mês, uma ou mais assumiram a condução, definindo pautas e liderando as conversas.

Além disso, surgiram movimentos de captação conjunta, com iniciativas buscando editais e outras oportunidades ao lado da Saúva, reforçando a ideia de que a mobilização de recursos pode — e deve — ser coletiva.

O Encontro Presencial Anual também refletiu esse amadurecimento. Contamos com a participação ativa de diversos coletivos da rede na alimentação do evento - desde a escolha de alimentos agroecológicos e frescos das próprias iniciativas, passando pelo preparo dos pratos pelos projetos Mulheres em Ação do CEM e Cozinhas Solidárias da Rede Alegrias, até no cuidado com o destino dos resíduos para a compostagem. Esse processo colaborativo foi um dos pontos altos do ano, assim como as oficinas conduzidas por integrantes da própria Rede.

A formação interna seguiu seu curso com os seminários "Da Ideia ao Fomento", consolidando-se como um espaço de troca de práticas e experiências em captação de recursos. A participação ativa dos membros evidenciou a importância de ampliar continuamente as ferramentas de desenvolvimento oferecidas aos parceiros.

Também celebramos a continuidade da parceria jurídica com o escritório BMA, por meio do programa pro bono BMA Inspiração, que ofereceu suporte essencial a algumas iniciativas em momentos críticos e de grande necessidade.

Cresce a compreensão de que cada projeto faz parte de algo maior — uma engrenagem potente, onde cada iniciativa desempenha um papel fundamental. Esse reconhecimento coletivo é, por si só, uma conquista importante.

A Rede está amadurecendo — e, com isso, ganhando cada vez mais força, autonomia e sentido.



Flávia Gribel
Gestora da Saúva



A REDE *SAÚVA JATAÍ*

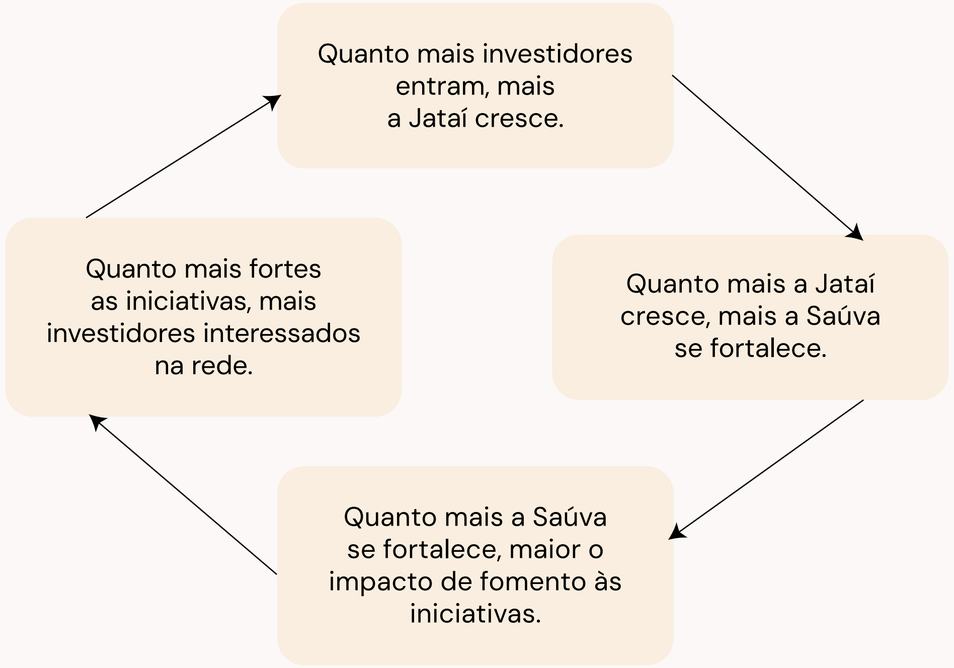
Fomentando iniciativas que transformam territórios, comunidades e vidas desde 2019

O que é a rede Saúva Jataí?

Uma rede é um organismo vivo formado por partes que, em liberdade, escolhem a interdependência: não porque abrem mão de si mesmas, mas porque reconhecem que seu propósito se realiza com mais força quando em relação.
A rede Saúva Jataí é formada por quatro partes que se sustentam mutuamente:



JATAI



saúva

O que é a Saúva?

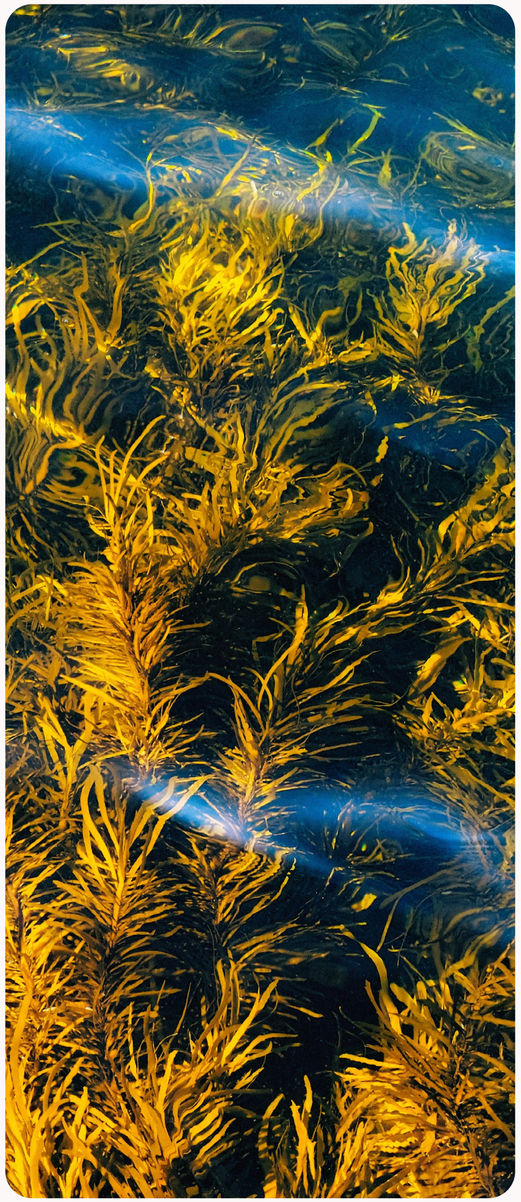
A Saúva é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 2019, com sede no Rio de Janeiro (RJ), e presente em 12 estados brasileiros.

Objetivos da Saúva

A associação Saúva tem por missão colaborar para o fortalecimento sustentável de iniciativas, também sem fins lucrativos, que atuam para:

- Praticar uma educação que seja emancipadora e transformadora;
- Preservar e regenerar o Meio Ambiente, contribuindo para processos de restauração, educação ambiental e a promoção da Justiça socioambiental;
- Reduzir a desigualdade social;
- Trocar saberes com povos e culturas tradicionais do Brasil;
- Cocriar outras formas de relações econômicas;
- Promover a arte e a cultura que reforcem a diversidade das identidades brasileiras;
- Fomentar a Agroecologia e práticas agroflorestais em áreas rurais e urbanas.





O que é a Jataí?

A Jataí é uma gestora de investimentos criada pela própria Rede para gerar capital internamente, reduzindo, assim, a dependência por recursos externos.

Ela oferece ao mercado financeiro fundos de investimento com propósito definido, como o Fundo Futuro Ancestral, voltado a causas indígenas, e o Jataí Futuro Azul, dedicado à proteção de ecossistemas aquáticos.

Seu lucro é compartilhado entre as iniciativas, a própria Saúva e os investidores/apoiadores. É o mecanismo que permite à rede gerar seu próprio capital, em vez de depender de fontes externas.

Os investidores e apoiadores

Os investidores são pessoas que alocam recursos nos fundos da Jataí e, com isso, passam a fomentar financeiramente a rede. Eles têm duas necessidades simultâneas: fazer seu dinheiro render com propósito, e contribuir para a transformação do mundo. Ao investir na Jataí, realizam as duas coisas ao mesmo tempo.

Nosso Tripé de Valores

O apoio que fazemos às iniciativas de impacto socioambiental é direcionado pelo princípio da venture philanthropy, que tem a premissa de superar o modelo de assistencialismo dependente.

Três valores formam essa base de apoio:

Sustentabilidade

A constante busca pela sustentabilidade ecológica, social e econômica de cada uma das iniciativas.

Autonomia

Autonomia das pessoas para fundar uma relação protagonista e corresponsável.

Circularidade

Incentivo a conexões e trocas materiais e imateriais entre as iniciativas.

Como funciona o apoio da Saúva?

Nosso apoio a cada projeto vai muito além dos aportes financeiros. Oferecemos 6 ações de acompanhamento a cada iniciativa ao longo do ano:

- Consultorias em gestão individualizadas;
- Alocação de profissionais com experiência nas áreas apoiadas para colaborar e fortalecer os trabalhos das iniciativas e da rede como um todo;
- Encontros virtuais mensais para todos os membros da rede sobre problemas comuns, debate de ideias, compartilhamento de experiências e saberes. Chamamos este encontro de No Coreto.
- Manutenção do portal Saúva Jataí (www.sauvajatai.com) que apresenta todas as iniciativas que compõem a rede, publica matérias semanais sobre as ações praticadas pelas iniciativas e colunas mensais que partilham vivências e reflexões;
- Grupo de whatsapp com representantes das iniciativas para partilhar saberes, informes e conexão de sentidos;
- Acompanhamento contínuo de resultados, de modo a permitir a superação das vulnerabilidades de cada etapa e a realocação de recursos e esforços.

Apoio em Agroecologia

A Saúva atua, junto às iniciativas de agroecologia, oferecendo apoio especializado para integrar ações e potencializar interações. Através de um grupo nomeado “Saúvas Agroecológicas”, as pessoas aprofundam os diálogos e sinergias, além de planejarem agendas comuns.

Alguns eventos envolvendo as iniciativas desta área contribuíram para o fortalecimento do grupo, como a Imersão Arte na Terra, na Fazenda São Luiz, e o evento Plante Rio na Fundição Progresso – ação que já é uma referência nacional.

Além disso, a Saúva passa a ter representação em eventos e outras agendas de agroecologia no Brasil e no mundo.



Apoio em Gestão

A Saúva oferece às iniciativas consultorias contínuas de gestão, suporte técnico administrativo-financeiro e melhoria dos processos de governança.

Este apoio em gestão contribui para a implementação de orçamento colaborativo nos projetos, planejamento financeiro, interação entre iniciativas, encaminhamento de questões jurídicas, soluções para a prática de autogestão e fluidez dos processos administrativo-financeiros, além de acompanhar o andamento de cada um dos projetos.

Apoio em Captação de Recursos

A Saúva promoveu em 2025 o curso “Da Ideia ao Fomento: Captação de Recursos por Projetos para Iniciativas Sociais”, de forma gratuita, para 40 participantes da Rede.

Com aulas conduzidas também por membros das próprias iniciativas, o curso ofereceu ferramentas práticas e estratégicas: da estruturação de projetos à prospecção de patrocinadores, para fortalecer a capacidade de captação das organizações participantes.

Apoio em Comunicação

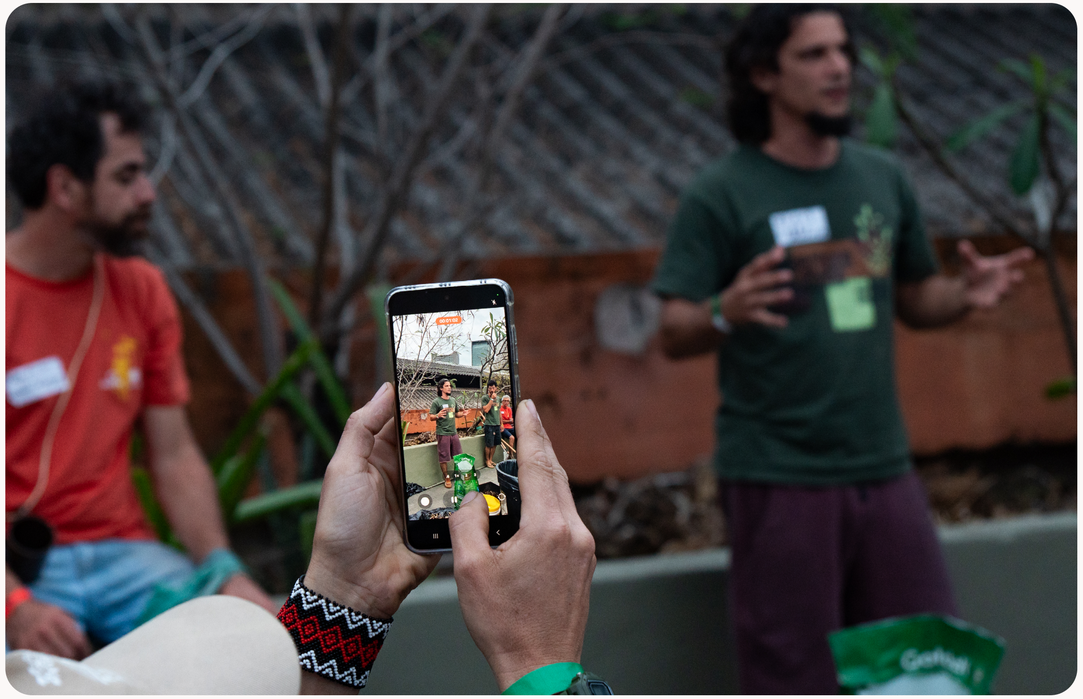
A comunicação da Rede Saúva Jataí atua como eixo articulador e produtor de conteúdo, fortalecendo a visibilidade e a integração entre as iniciativas.

Mantém um portal ativo onde publica semanalmente notícias sobre as ações das iniciativas, além de colunas autorais que revelam o pensamento das pessoas que compõem a rede.

Nas redes sociais, produz conteúdos que amplificam tanto a comunicação institucional da Saúva quanto a divulgação das atividades de cada iniciativa.

A área também é responsável pela realização dos eventos de integração da rede.

Pontualmente, contribui com produções audiovisuais, coberturas de eventos e materiais de apoio às iniciativas, consolidando a comunicação como ferramenta estratégica de tecitura coletiva e fortalecimento da rede.



Avaliação e Seleção de Projetos

Os projetos que compõem a Saúva são avaliados por comissões internas formadas pela própria rede. A composição e a dinâmica são revistos e aprimorados a cada ano. Em 2025, tivemos uma participação significativa de representantes de diferentes projetos, incluindo os ativistas, em todo o processo.

O Grupo de Trabalho formado atua em diferentes etapas, desde a definição dos critérios direcionadores da análise até o fluxo da própria dinâmica. Esse método garante transparência, representatividade e escuta atenta.



Encontro Presencial

Nos dias 5 e 6 de setembro de 2025, representantes de 28 iniciativas que compõem a rede se reuniram no Rio de Janeiro (RJ) para o encontro presencial da Rede Saúva Jataí, na Fundição Progresso. A programação foi construída coletivamente a partir de sugestões dos próprios membros da rede. Atividades que fizeram parte da programação:

- Dinâmica de autoconhecimento e mapeamento coletivo sobre áreas de atuação, propósitos e interdependências das iniciativas;
- Interlocução com a Jataí: apresentação dos Fundos de Investimento e reflexões sobre o retroalimentar entre Saúva e Jataí;
- Reflexão sobre a Economia do Ciclo Espiral e os caminhos para a autossuficiência coletiva da rede;
- Oficinas práticas: culinária com plantas alimentícias não convencionais (PANC), produção de óleo essencial de Aroeira e manejo agroflorestal;
- Exibição e debate do documentário “Nhemongarai”, sobre o ritual Guarani do milho;
- Dinâmica de Compostagem Terra Orgânica: transmutação de resíduos orgânicos e emocionais;
- Leitura oracular com o Tarô da Muda (exercício lúdico) sobre os desafios coletivos da rede;
- Refeições coletivas com ingredientes agroecológicos produzidos pelas próprias iniciativas;
- Troca de sementes e mudas entre iniciativas e confraternização.





> “O apoio da Saúva foi fundamental para a continuidade e o fortalecimento da nossa iniciativa em 2025. Além do suporte financeiro para as atividades essenciais, houve confiança no nosso trabalho e respeito ao tempo de amadurecimento da associação. A Saúva contribuiu na articulação de redes, ampliando parcerias e contatos, e ofereceu base, orientação e incentivo, com flexibilidade e empatia. Destaca-se o acompanhamento da comunicação, fortalecendo o registro público das nossas ações.“



Gustavo Lanza
Laboratório Terra Orgânica



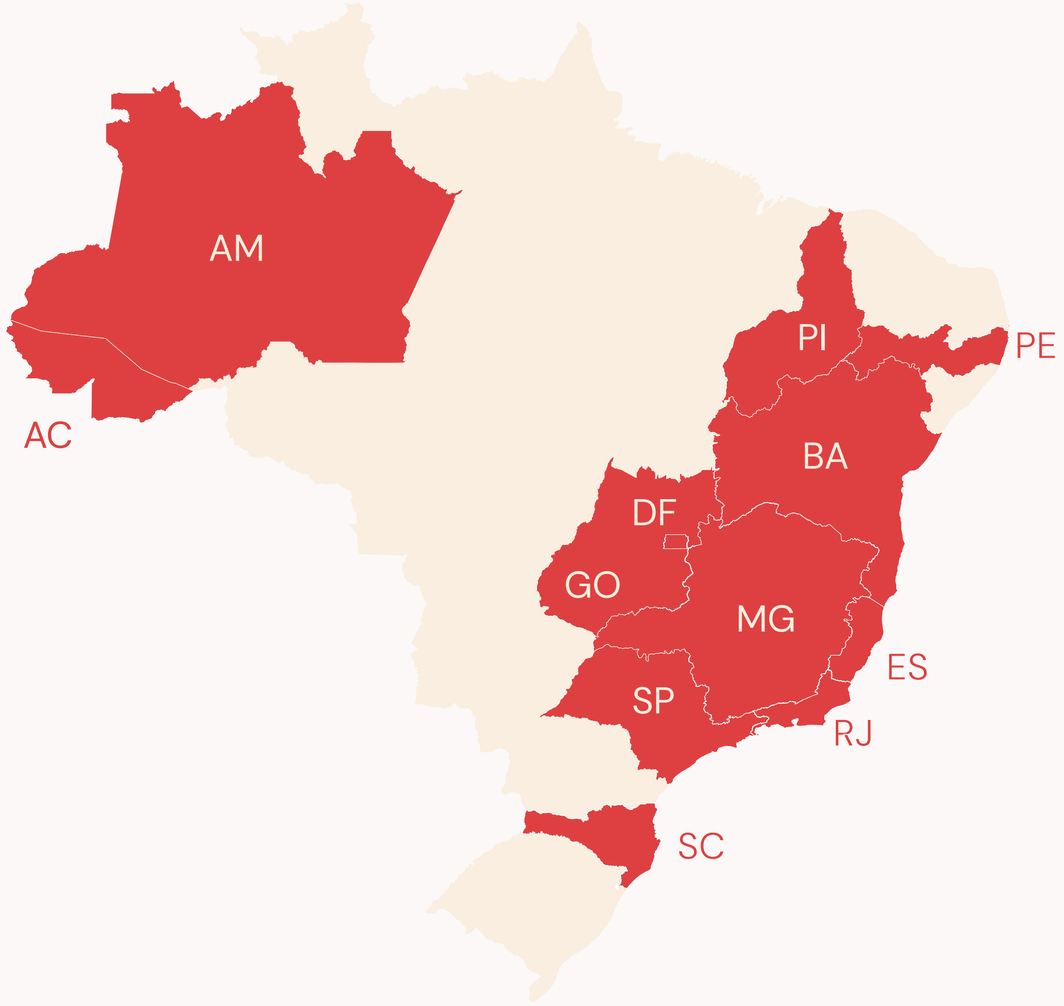


RESULTADOS *2025*

Números, territórios e histórias de uma rede que avança

Alcance Nacional

Em 2025, estivemos presentes em 51 municípios de 12 estados brasileiros.



Acre: Cruzeiro do Sul

Amazonas: São Gabriel da Cachoeira

Bahia: Salvador

Distrito Federal: Brasília

Espírito Santo: Aracruz, Conceição da Barra, Linhares, Regência, São Mateus

Goiás: Anápolis, Goiânia

Minas Gerais: Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Capim Branco, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Florestal, Jaboticatubas, Juatuba, Mateus Leme, Nova Lima, Pará de Minas, Santa Luzia, Santana do Riacho, São João del-Rei, Serro

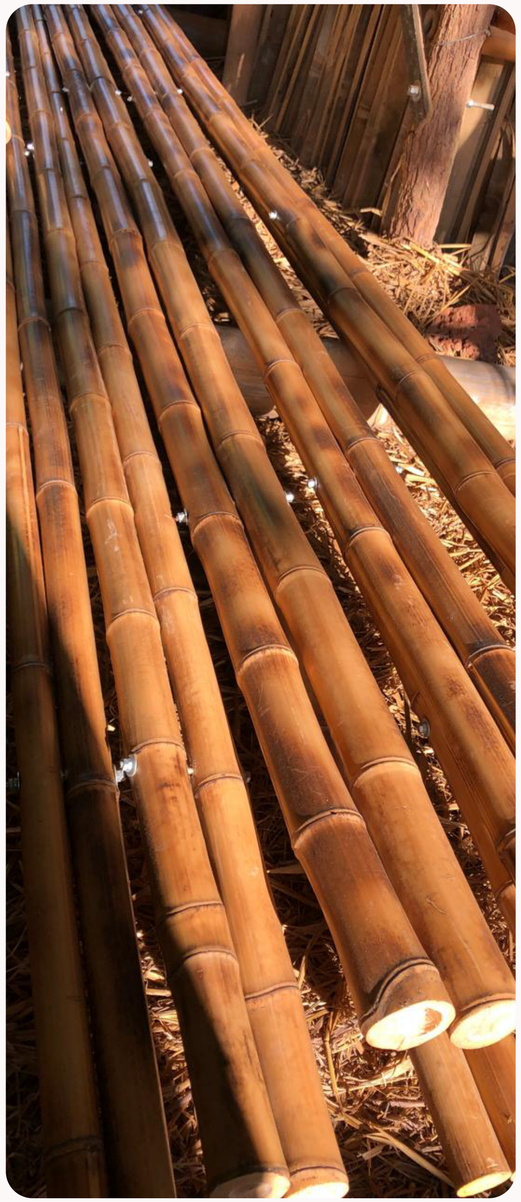
Pernambuco: Recife

Piauí: São João do Piauí

Rio de Janeiro: Angra dos Reis, Cachoeira de Macacu, Guapimirim, Nova Friburgo, Paraty, Petrópolis, Rio Bonito, Rio de Janeiro, Teresópolis

Santa Catarina: Canelinha, Florianópolis

São Paulo: Campinas, Ribeirão Preto, São Joaquim da Barra, São José dos Campos, São Paulo, Serra Azul, Serrana, Ubatuba



Territórios e Comunidades

Também estivemos presentes em 34 territórios de povos originários, tradicionais e comunidades periféricas:

Quilombolas: Quilombo do Campinho da Independência (Paraty/RJ), Quilombo do Mato Dentro (Conselheiro Lafaiete/MG), Quilombo dos Ausentes (Serro/MG), Quilombo Santa Cruz (Serro/MG), Quilombo Baú (Serro/MG), Quilombo da Serra (Teresópolis/RJ), Quilombo Saco-Cortume (São João do Piauí/PI), Quilombo Urbano Ylê Asé Egi Omim (Santa Teresa, Rio de Janeiro/RJ) e Escola Dandara (Complexo do Alemão, Rio de Janeiro/RJ).

Indígenas: Comunidade Guarani Mbya Itaximirim (Paraty Mirim, Paraty/RJ), Aldeia Guarani de Rio Pequeno (Paraty/RJ), Aldeia Guarani de Paraty-Mirim (Paraty/RJ), Tekoá Tava'í (Canelinha/SC), Casa de Passagem Indígena / Ponto de Cultura Goj Ta Sá (Florianópolis/SC), Terra Indígena dos Botocudos (Regência/ES), Povo Yawanawá (Cruzeiro do Sul/AC), Povo Tukano — Ye'pâ-masa (Alto Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira/AM), Povo Yawanawá da Terra Indígena do Rio Gregório (Tarauacá, AC) e Comunidades do Alto Rio Negro: Taracuá, Ipanoré, Serra do Mucura, Pirarara Poço, Pari Cachoeira e São Pedro (São Gabriel da Cachoeira/AM).

Caiçaras: Comunidade Caiçara de Paraty Mirim (Paraty/RJ), Comunidade Caiçara Praia do Sono (Paraty/RJ) e Comunidade Caiçara Praia de Tarituba (Paraty/RJ).

Pescadores: Comunidade de Pescadores de Paraty (Paraty/RJ) e Vila de Pescadores de Regência (Regência/ES).

Rurais: Assentamento Sepé Tiaraju — PDS (Serra Azul/Serrana/SP), Comunidade Rural do Cabral (Paraty/RJ) e Comunidade Rural do Patrimônio (Paraty/RJ).

Periféricas e Urbanas: Aglomerado da Serra (Belo Horizonte/MG), Pequena África / São Cristóvão (Rio de Janeiro/RJ), Favela da Terra Prometida (Rio de Janeiro/RJ), Vila Cruzeiro (Rio de Janeiro/RJ), Vila Kosmos (Rio de Janeiro/RJ) e Complexo do Alemão (Rio de Janeiro/RJ).





Voltar para o **sumário**

Relatório Anual **Saúva Jataí**
Relatório Anual **Saúva Jataí**
Resultados 2025



As Iniciativas de 2025

39 iniciativas, compuseram a rede Saúva em todo Brasil em 2025*:

- Akom
- Arte na Terra
- Associação Amanu
- Associação Quintais - Escola Waldorf Quintal Mágico
- Centro de Integração na Serra da Misericórdia
- Centro de Tradições Yle Asè Egi Omim
- Comunidade de Aprendizagem Colo da Montanha
- CSAA Confraria da Horta
- Documentário Nhemongarai
- Educar+
- Escola Comunitária Cirandas - Instituto Oju Moran
- Fundição Progresso
- Grupo Pedras
- IATEC - Instituto de Artes e Técnicas em Comunicação
- Instituto Educultural Brincarte (Casa João de Barro)
- Instituto Ouro Verde
- Instituto Socioambiental Arandu
- Instituto Uhtã Bo'ó Wi'í
- Jornada da Mata
- Laboratório Terra Orgânica
- Mato Dentro Mundo Afora
- Muda Outras Economias
- Mutirão Agroflorestal
- PAFE
- Plante Rio
- Beija Flor Projeto de Educação Transformadora
- Rede Alegrias
- Remexe
- Sapos e Afogados - Núcleo de Criação e Pesquisa em Arte e Saúde Mental
- Solo da Cana
- Tal (Techartlab Produções Artísticas e Culturais Ltda.)
- Teia da Terra
- Ujima cozinha viva
- Viridis

+ ativistas: Alice Worcman, Débora Saraiva, Gabriela Laborda, Hauley Valim e Mónica Calderón.

* lista de iniciativas com e sem fomento financeiro direto.

Voltar para o **sumário**

Lista de Títulos, Prêmios e Certificações

Juntas, todas essas iniciativas possuem o seguinte reconhecimento público:

- Utilidade Pública Municipal: 10
- Ponto de Cultura: 7
- Registro no CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente): 5
- Utilidade Pública Estadual: 3
- Certificação Orgânica (IBD, Ecocert, Produtor Rural): 2
- Ponto de Memória: 1
- Prêmio Periferia Viva: 1
- Patrimônio Imaterial: 1
- Registro na ANCINE: 1



> “O apoio da Saúva foi essencial para a realização das atividades ao longo do ano, sendo atualmente a única fonte de financiamento do projeto. Além do aporte financeiro, o suporte da rede é muito relevante, especialmente pelo incentivo à construção de parcerias. O Coreto se consolidou como um espaço mensal de aprendizado e trocas, que se tornam mais fluidas com o fortalecimento dos vínculos. Os cursos e consultorias oferecidos ampliam nosso repertório e fortalecem nossa autonomia.“

Luna Pesce
Jornada da Mata



Fomento

R$ 5,26 mi

foi o valor total que a Saúva fomentou em projetos de impacto social, educacional, ambiental e cultural em 2025

Pessoas impactadas

19 mil

pessoas foram impactadas diretamente pelas ações da rede Saúva em 2025

55 mil +

pessoas foram impactadas indiretamente (em escala)

Empregos diretos e indiretos

1128

pessoas empregadas diretamente pelas iniciativas apoiadas pela Saúva em 2025

1775

pessoas trabalharam indiretamente nas ações e projetos

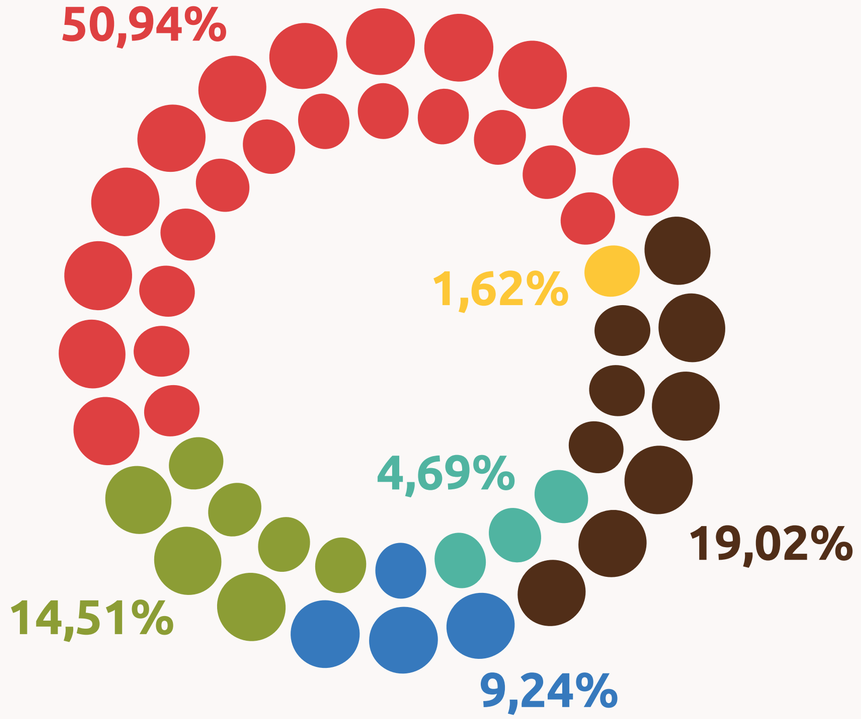
3003

no total, foram os postos de trabalhos fomentados em 2025



Áreas de Atuação e valores aplicados

- Educação e Fomento a ativistas
- Moedas Sociais
- Agroecologia
- Arte e Cultura
- Povos Tradicionais
- Outros



Comparativo dos anos

Indicador	2022	2023	2024	**2025**
Valor total do fomento	4,4 mi	4,8 mi	5,1 mi	**5,26 mi**
Iniciativas Apoiadas + ativistas	21	29	29	**33**
Municípios Alcançados	28	30	50	**51**
Números de pessoas atingidas diretamente	8.123	9.785	20.266	**18.995**
Números de pessoas atingidas indiretamente	-	21.650	28.000	**55.000**
Empregos totais gerados	1.143	1.213	2.299	**3.003**



> “O apoio da Saúva foi mais uma vez fundamental para avançar na comercialização, empoderamento e autoestima das famílias e mulheres agroflorestais do assentamento Sepé Tiaraju, propiciando: recursos financeiros para estruturar os processos de gestão dentro da comunidade; capital para investir com mais confiança em estratégias de comercialização e agregação de valor; apoio à estruturação de uma nova associação e a recuperação da infraestrutura física de uma unidade comunitária de beneficiamento.“

Elen Romo
Mutirão Agroflorestal



ODS

Abrangemos 14 dos 17 Objetivos de |Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.





Seguidores em Redes Sociais

+243.079

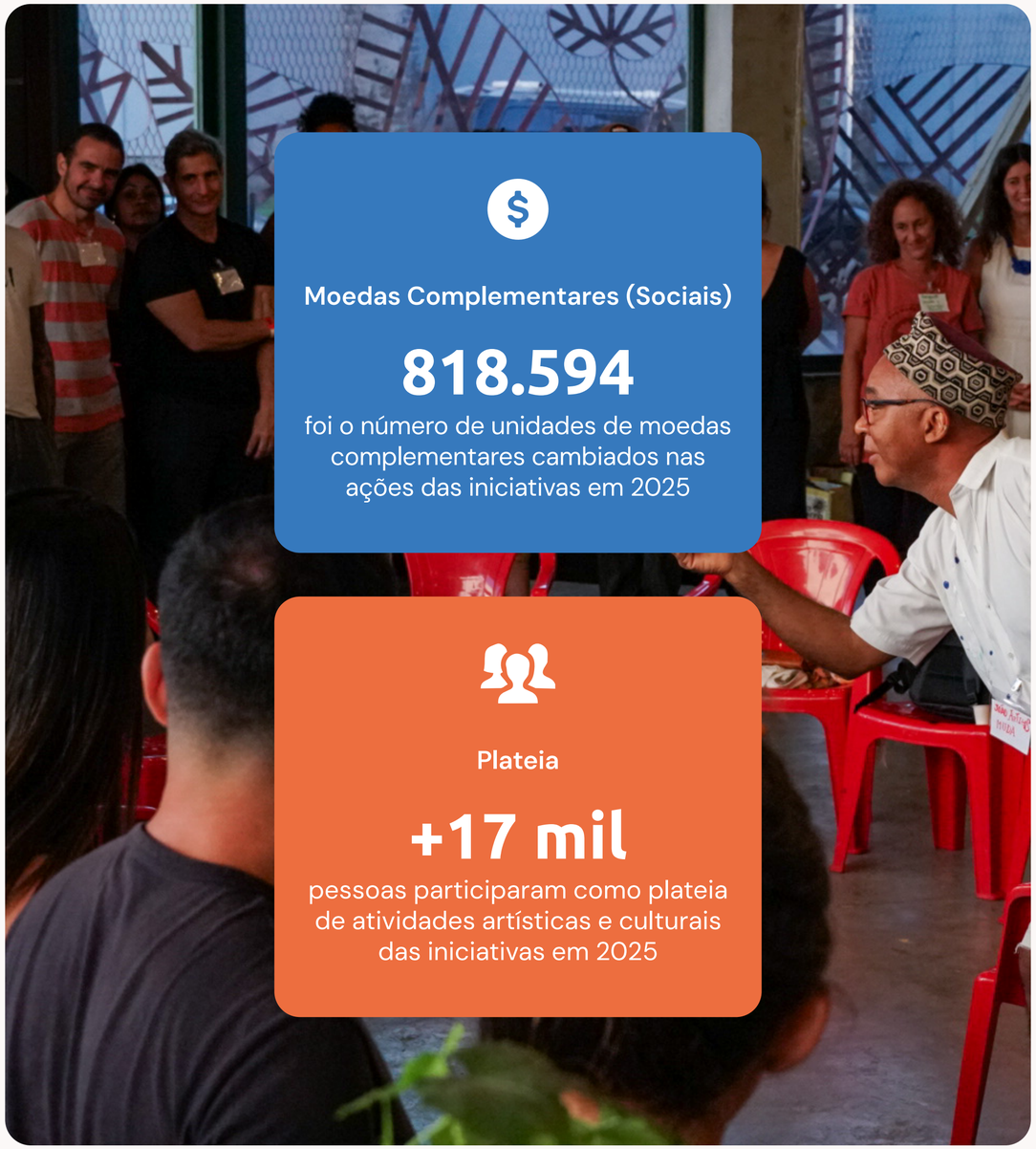
pessoas seguem as redes sociais das iniciativas da rede*

Alunos em formações educativas

7.147

pessoas participaram de ações educativas pelas iniciativas em 2025

* Considerando a soma de seguidores individuais de todas as iniciativas



Moedas Complementares (Sociais)

818.594

foi o número de unidades de moedas complementares cambiados nas ações das iniciativas em 2025

Plateia

+17 mil

pessoas participaram como plateia de atividades artísticas e culturais das iniciativas em 2025

> "A Saúva é a instituição parceira da Rede Muda Outras Economias desde sua fundação. A parceria da Saúva se configura não só pelo apoio financeiro, mas pela conexão de rede que ela alimenta. A cada ano, a rede da Saúva expande e cria mecanismos de comunicação que favorecem as trocas de saberes entre as iniciativas. Desta forma, há um equilíbrio que vai sendo desenhado a partir das demandas de cada iniciativa, as relações entre elas e o aprendizado com as iniciativas que se diferem."

Helena Stewart
Rede Muda Outras Economias



> “Ao longo de 9 anos, me dediquei integramente a demandas sociais e de regeneração dos danos provocados pelo rompimento da barragem de Fundão em 2015. Foram anos de doação de mão de obra e financiamento do próprio ativismo. Receber a Bolsa Ativismo da Saúva Jataí, no marco dos 10 anos, me ofereceu estrutura fundamental para apoiar e consolidar processos que há anos estavam sendo gestados. Bolsas como estas são fundamentais para apoiar mobilizações e regeneração em ambientes de grandes catástrofes.“



Hauley Valim
Jardim Regenera Rio Doce



Área manejada em terrenos agroecológicos

619

hectares foram manejados pelas iniciativas com técnicas agroecológicas em 2025

Isso equivale a cerca de 884 campos de futebol colocados lado a lado

Voltar para o **sumário**



CENSO *2025*

O primeiro censo de diversidade e representatividade da Rede Saúva Jataí

Entre fevereiro e março de 2026, a Rede Saúva Jataí realizou seu primeiro Censo de Diversidade e Representatividade.

O levantamento abrangeu as **40 iniciativas** que compõem a rede neste momento, incluindo a própria Associação Saúva e a Jataí Investimentos na amostragem.

O censo foi concebido como um instrumento de conhecimento e aprendizado coletivo: conhecer a diversidade real das pessoas que constroem a rede, identificar oportunidades de ampliar as representatividades nas iniciativas, fortalecer relações mais justas e inclusivas e subsidiar políticas internas de equidade.

Os resultados também expressam, para parceiros e apoiadores, o compromisso da rede com uma sociedade mais plural e representativa.

As questões foram formuladas com base nas metodologias do IBGE e nos manuais de pesquisa da ONU sobre diversidade e inclusão.

O formulário foi 100% anônimo: sem coleta de nomes ou e-mails, garantindo a privacidade de todas as pessoas respondentes.

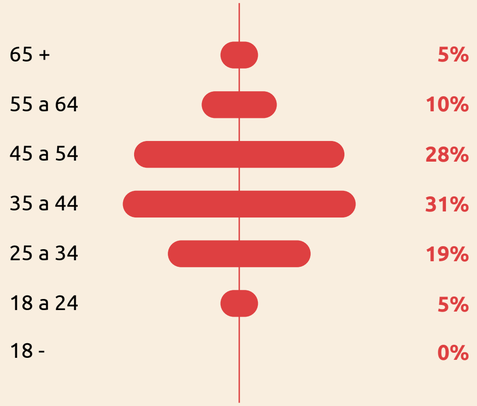
Foram abordadas as seguintes dimensões: localização (estado e cidade); faixa etária; escolaridade; renda familiar mensal; composição do domicílio; gênero; orientação sexual; cor ou raça; deficiência; pertencimento a povos e comunidades tradicionais; religião ou crença; e nível de atuação dentro da iniciativa.

Ao todo, recebemos **462 respostas**: resultado que consideramos expressivo, dado o universo de pessoas da rede.

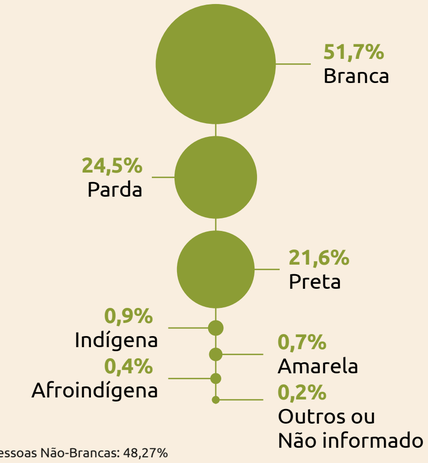
Nas páginas a seguir, apresentamos alguns dos dados mais significativos. Os resultados completos estão disponíveis no portal Saúva Jataí (www.sauvajatai.com.br).



Faixa Etária
(em anos)

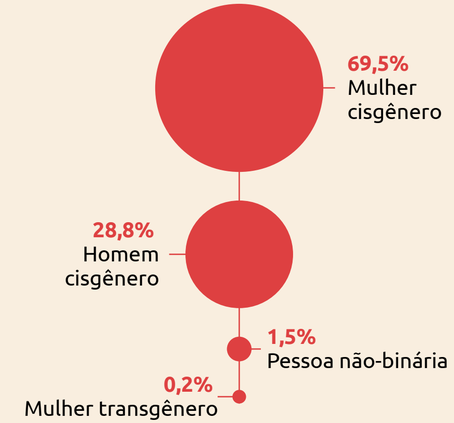


Cor ou raça



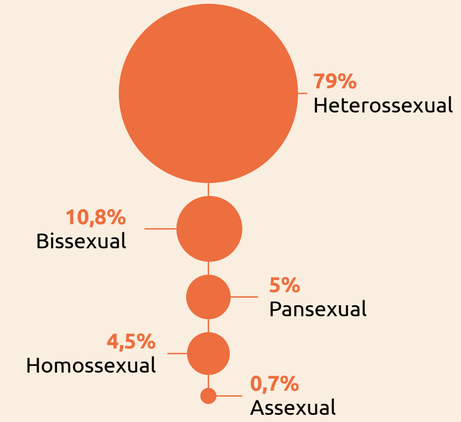
Pessoas Não-Brancas: 48,27%

Gênero



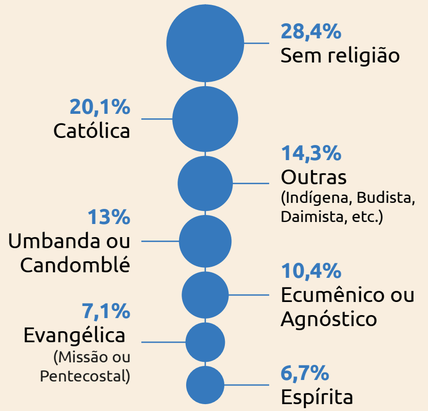
Pessoas não Homem cisgênero: 71,2%

Sexualidade

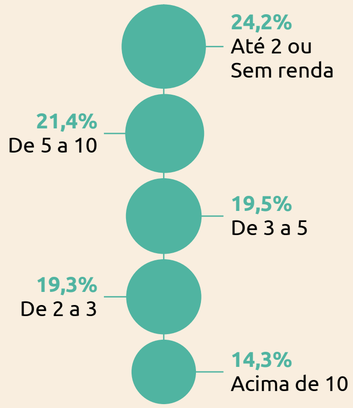


Pessoas não heterossexuais: 21%

Religião e Crença

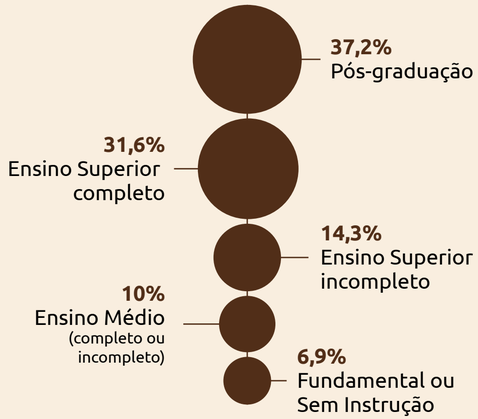


Renda Mensal Familiar
(em salários mínimos)



Preferiram não declarar: 1,3%

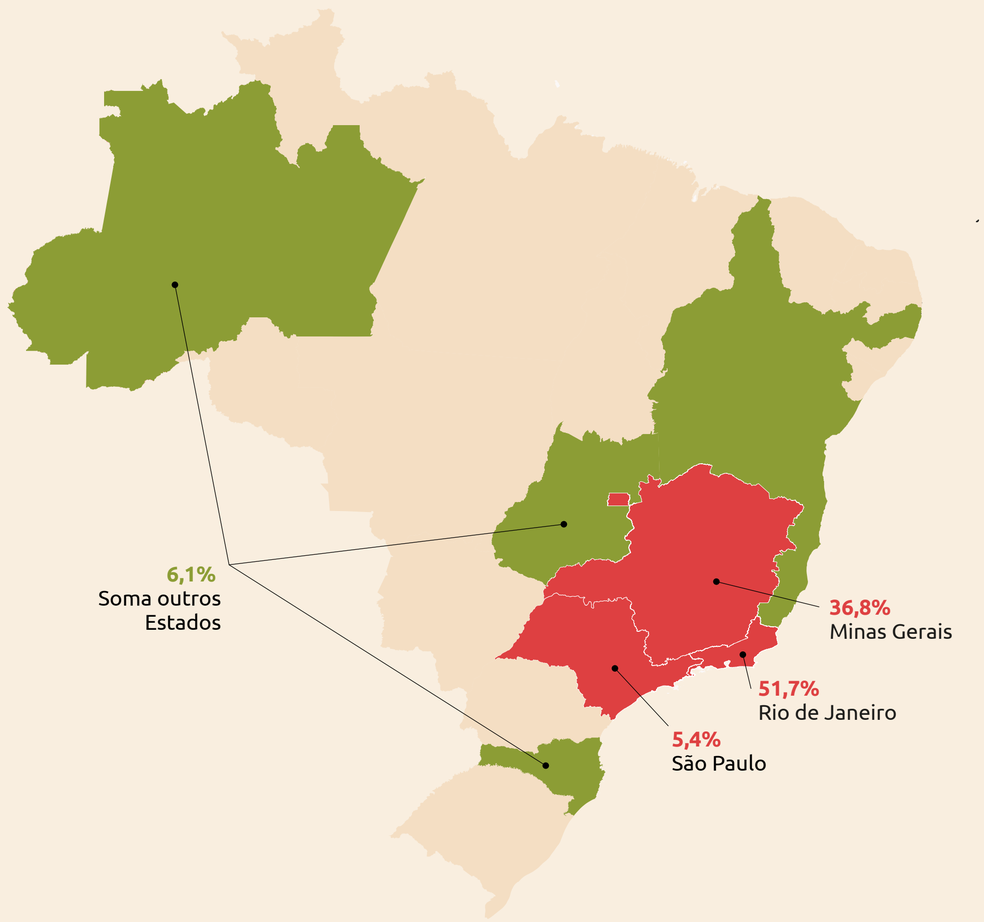
Escolaridade



Atuação na Iniciativa



Distribuição por Estado



> “O apoio da Saúva Jataí em 2025 foi essencial para manter nossas atividades educacionais e também garantir a alimentação das crianças no pós-atividade, com oferta regular de frutas, promovendo hábitos mais saudáveis. A participação na rede também possibilitou o envio de cestas de alimentos orgânicos às famílias. Pesquisa interna mostrou que muitas famílias têm pouco acesso a legumes, verduras e frutas, tornando esse apoio fundamental para a saúde e dignidade delas.“



Tainá Brito
Educar+





CONHEÇA AS *INICIATIVAS*

Conheça agora um pouco das iniciativas fomentadas da rede Saúva que geraram todo esse impacto em 2025

Associação Quintais - Escola Waldorf Quintal Mágico

Paraty (RJ)

A escola Quintal Mágico nasceu da ideia de um grupo de pais que acreditavam em uma educação diferenciada e de qualidade, acessível a diferentes realidades socioeconômicas. A escola é gerida de forma participativa através de comissões temáticas voluntárias, compostas por pessoas de formações diversas. Juntos, têm o sonho de oferecer uma educação voltada à cultura de paz para seus filhos e para a comunidade paratiense, com o propósito de oferecer "uma escola de todos para todos".

Principais conquistas de 2025:

- Continuidade e fortalecimento do Núcleo de apoio a Inclusão (consultores em AEE, pedagogos e médicos).
- Apoio aos alunos com baixa renda e alunos de inclusão (aulas de reforço, material pedagógico, instrumentos).
- Ampliação dos projetos artísticos culturais na escola (Orquestra Mágica, coral, dança, circo e teatro).
- 25% dos novos alunos matriculados em 2025 tiveram bolsa integral.









Camponês a camponês | Associação Amanu

Jaboticatubas (MG)

Atua desde 2008 junto às comunidades locais de Jaboticatubas (comunidades quilombolas, agricultores familiares, extrativistas) no intuito de mobilizar e apoiar ações populares comprometidas com uma sociedade mais justa e ecológica no município. São realizadas ações como cursos, oficinas, encontros comunitários, atividades educativas na praça, igreja e escolas, mutirões, grupos de estudos, intercâmbios, vivências, disseminação de tecnologias ecológicas para armazenamento de água, produção e construção civil e comercialização das colheitas e produções artesanais nas feiras comunitárias regionais.

Principais conquistas de 2025:

- Repasse financeiro para implementação de 10 projetos de produtores e promotores que compõem a rede local, a fim de contribuir para a melhoria do trabalho na terra destes participantes.
- Aprimoramento da organização dos facilitadores da rede local, por meio de cursos e diálogos produtivos.
- Avanço na consolidação da rede de apoio técnico e metodológico, que envolve profissionais e entidades especializadas em agricultura, como a EMATER.

Canoa da Transformação | Instituto Ʉhtã Bo’ó Wi’í

São Gabriel da Cachoeira (AM)

Organizada pelo Instituto Ʉhtã Bo’ó Wi’í, o projeto Pamurĩ Yʉ’kʉsʉ – Canoa da Transformação se propôs a ser uma viagem cultural, espiritual e política para fortalecer os sonhos dos povos do Alto Rio Negro, suas tradições, modos de vida e saberes. Entre os dias 4 e 16 de Outubro, o grupo partiu de São Gabriel da Cachoeira e passou por Serra do Mucura, Pirarara Poço, Pari Cachoeira, e Comunidade São Pedro, e outras comunidades presentes na região.

O projeto nasceu da necessidade de atualizar o diagnóstico sociocultural, ambiental e econômico das comunidades indígenas, por meio da escuta ativa com os líderes tradicionais da região, fortalecendo alianças entre os clãs do povo Tukano, e outros povos, e construindo, de forma coletiva, diretrizes para políticas públicas e projetos que valorizem os modos de vida tradicionais e a sociobioeconomia da região.





Centro de Integração na Serra da Misericórdia

Rio de Janeiro (RJ)

O Centro de Integração da Serra da Misericórdia (CEM) é uma associação sem fins lucrativos que atua no Conjunto de Favelas da Penha desde 2011. Todo o trabalho é orientado para o fortalecimento da agricultura urbana com base nos princípios e valores da agroecologia, sempre associados às lutas antirracistas e feministas. O projeto luta pelo direito à cidade produtiva, saudável e sustentável, promovendo a segurança alimentar e nutricional da população, buscando contribuir ainda com a luta pela justiça climática.

Principais conquistas de 2025:

- Sistematização da proposta de formação de educadoras populares antirracistas e aprovação no PAFE.
- Decolônia de Férias da Escola Popular com atividades de comunicação, lazer, cultura e meio ambiente, reforçando os aprendizados feitos ao longo do ano.
- Acesso a recurso internacional direcionado para a construção da sede e da Escola Popular.
- Compra de um imóvel que será destinado à cozinha, aulas de idiomas e pré vestibular.
- Ampliação do plantio em 50% na agrofloresta por meio de mutirões com a ASPTA (Agricultura Familiar e Agroecologia) e do Mutirão Agroflorestal.

Voltar para o **sumário** ↑



> “Para a Escola Popular de Agroecologia da Serra da Misericórdia foi fundamental construir pontes com a rede Saúva Jataí, seja na criação de outros referenciais, como também no engajamento de uma rede tão diversa e frutífera. Acessar recursos que transbordam a geração do apoio financeiro, mas, sobretudo, que amplia nossa articulação entre diferentes parceiros, com ações voltadas ao campo da agroecologia, da educação, da economia criativa e do bem viver.”

Ana Paula Santos
Centro de Integração na Serra da Misericórdia





Centro de Tradições Yle Asè Egi Omim

Rio de Janeiro (RJ)

O Centro Cultural de Tradições Egi Omim está situado em Santa Teresa, centro do Rio de Janeiro, e funciona sob a condução de Wanda Araújo, que busca, desde 2008, consolidar ideias e ações que valorizem e visibilizem os povos tradicionais de matriz africana. O Centro desenvolve projetos sócio-culturais, educativos e de memória, com ênfase na reflexão ativa e afirmação de humanidades baseadas na cultura e cosmogonia afropindorâmica, trabalhando em seus projetos, aspectos políticos, ambientais, econômicos e colaborativos próprios destas culturas.

Principais conquistas de 2025:

- 36 edições das oficinas permanentes, alcançando 1.440 pessoas.
- 20 edições do Centro de Estudos sobre a Terra.
- Estruturação e equipagem da cantina do Escritório da Mata em 2025 para ampliação de ações.

Voltar para o **sumário** ↑

Colo da Montanha

Teresópolis (RJ)

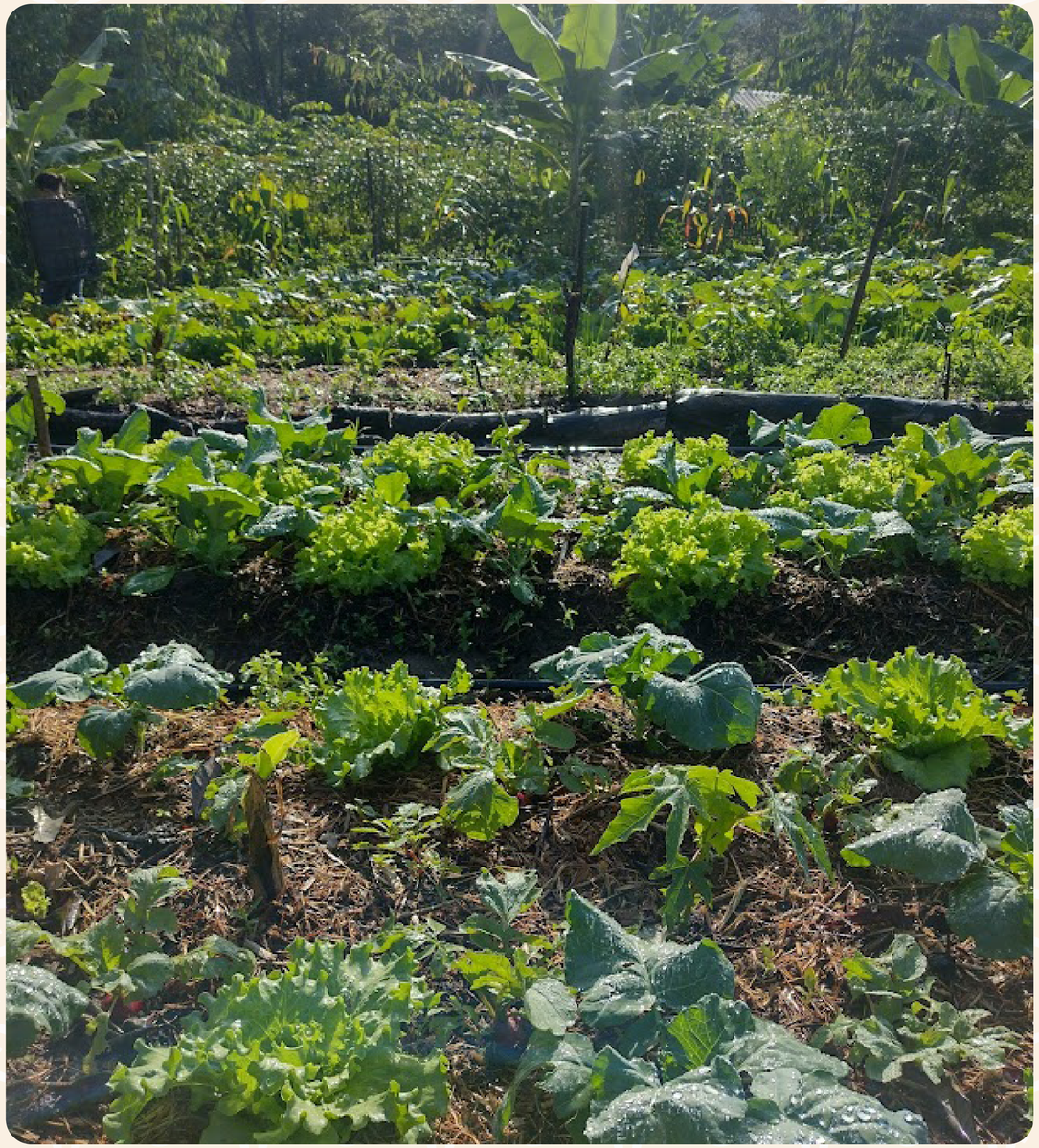
O Colo da Montanha é uma associação sem fins lucrativos tecida por famílias comprometidas na construção e estruturação de uma comunidade de aprendizagem em Teresópolis – RJ. Desde 2015, o Colo é um espaço de convivência e desenvolvimento empenhado em apoiar e potencializar as famílias na criação de suas crianças, resgatando a memória da criação em comunidade.

Principais conquistas de 2025:

- Reconhecimento do Colo Cultural como agente promotor das Culturas das Infâncias e Naturezas e Incubadora de Projetos Sociais e Culturais do Ciclo 4.
- Fortalecimento das metodologias praticadas na escola e sistematização de suas evidências de aprendizagens.
- Incorporação do conceito de sítio escola pela comunidade e pelo entorno com maior adesão e participação das práticas agroecológicas no dia-a-dia comunitário.







CSAA Confraria da Horta

Florestal (MG)

A Confraria da Horta em Florestal, nasceu do trabalho na terra do Daniel e da Carol, que se uniram às famílias da região metropolitana de Belo Horizonte (MG) e fundaram uma CSAA: "Comunidade que sustenta a arte e a agricultura". Desde 2016, entregam cestas de alimentos agroecológicos. Promovem atividades culturais, artísticas e educacionais através de encontros trimestrais entre os co-agricultores, bem como mutirões e oficinas.

Principais conquistas de 2025:

- 2600 cestas agroecológicas entregues.
- 3000 mudas plantadas.
- Melhoramento da infraestrutura do galpão onde ocorre a montagem das cestas.
- Início da construção do galinheiro, aumentando as possibilidade de novas fontes de renda.
- Renovação da parceria com escolas municipais para receber turmas em 2026.

Documentário Nhemongarai

Paraty (RJ)

Junto ao povo guarani Mbya, com direção de Kasia Mich e Débora Saraiva, o documentário “Nhemongarai: a força da semente” se propôs a registrar a maior festividade do povo Guarani Mbya: o Nhemongarai, um ritual sagrado que celebra a conexão com a terra e a ancestralidade, realiza o batismo do milho e das crianças

Principais conquistas de 2025:

- Lançamento e exibição do Documentário Nhemongarai (15’).
- Apoio e incentivo à reconstrução da casa de reza da aldeia Yaka Poran Rio Bonito.
- Realização de uma grande mobilização para que as aldeias voltem a participar do ritual Nhemongarai na aldeia Araponga.
- Exibição e promoção de eventos nas aldeias e comunidades gerando conversas, resgates e fortalecimento comunitário.





Escola Comunitária Cirandas

Paraty (RJ)

Cirandas é uma escola de Educação Fundamental, do 1º ao 9º ano, que atende seus alunos no período de 8h às 15h. A escola comunitária trabalha focada na modalidade não seriada, por ciclos, através de projetos e pesquisas temáticas que norteiam o trabalho pedagógico. Tem por objetivo formar sujeitos capazes de compreender e expressar sentimentos e emoções; seres empáticos prontos para pensar no bem comum como uma premissa de sociedade justa; seres felizes que amem a vida, buscando, assim, a transformação social.

Principais conquistas de 2025:

- Criação do Colegiado Pedagógico Diretivo ampliando a corresponsabilidade, a transparência e a participação ativa da equipe.
- Ampliação da atuação em territórios para além da escola, com destaque para a parceria com a Escola Municipal do Cabral (Escola Municipal José Melo), a participação em mostras pedagógicas, redes e fóruns, e o Programa Cirandas de Portas Abertas.
- Fortalecimento do projeto pedagógico com protagonismo estudantil, por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa conectados ao território, da realização de saídas pedagógicas, feiras, eventos culturais e do fortalecimento do Círculo dos Estudantes.

Educar+

Rio de Janeiro (RJ)

O Educar+ realiza atividades educativas e culturais em contraturno escolar, atendendo diretamente em torno de 100 crianças e adolescentes. A metodologia é composta por quatro temas interconectados: autoconhecimento, cidadania, meio ambiente e futurismo. O acompanhamento pedagógico é desenvolvido por meio de trilhas de conhecimento individuais e gamificadas, baseada nos pilares da educação autodirigida e da interação em uma comunidade de aprendizagem colaborativa.

Principais conquistas de 2025:

- Certificação no Conselho Municipal de Assistência Social e no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente.
- Realização de 6 livros autorais escritos por crianças e adolescentes que retratam a cultura da favela.
- Conquista do 1º e do 4º lugar pelas crianças do Educar+ no hackathon nacional em São Paulo.
- Conquista do 1º lugar por uma criança do Educar+ em um hackathon na Colômbia.







Grupo Pedras

Rio de Janeiro (RJ)

Criado em 2001, o Grupo Pedras surgiu pelo desejo de pesquisar técnicas tradicionais do trabalho do ator. Hoje, também são diretores, escritores, iluminadores, figurinistas e pesquisadores. O Pedras é um inquieto carpinteiro de dramaturgias inéditas fundamentadas no ator-criador, que cultiva a relação com o espectador através da utilização lúdica do espaço cênico e de um trabalho de pesquisa alicerçado em técnicas como a utilização de máscaras, a bufonaria e a vivência de expressões populares brasileiras.

Principais conquistas de 2025:

- Circulação de 'Rosa e a Semente' por escolas municipais, lonas culturais e Parque Glória Maria.
- Realização da Temporada de 'Céu de Agora' no Parque Glória Maria.
- Ampliação do engajamento do grupo Pedras nas redes sociais, ensejando para 2026 a realização do projeto 'Pedras nas Redes'.

Instituto Educultural Brincarte

Paraty (RJ)

O Instituto Brincarte é uma escola de educação infantil e Ponto de Cultura que integra arte, cultura e sustentabilidade em uma proposta de educação transformadora. Inspirada em abordagens como Montessori e antroposofia, e alinhada à BNCC, oferece creche, pré-escola e contraturno, unindo ludicidade, natureza e educação emocional ao desenvolvimento integral das crianças.

Principais conquistas de 2025:

- Aprofundamento na metodologia escolar nos pilares de integração com a natureza, arte e cultura, brincar e acolhimento.
- Ampliação das ações em São José dos Campos em busca de novas formas de captação de recursos e diversificação das ações.
- Realização de estudo aprofundado da viabilidade financeira para a continuidade do projeto escolar, integrado com a comunidade escolar.





Instituto Ouro Verde

Nova Lima (MG)

O Instituto Ouro Verde é uma escola de ensino infantil e fundamental, que desenvolve uma proposta educacional orientada pela Pedagogia Waldorf, aliada aos preceitos de uma Escola Verde, que consiste em 3 frentes de ação: Agroecologia, Educação Alimentar e Gestão de Resíduos. É uma instituição educacional e cultural sem fins lucrativos. Colaboração e participação da comunidade nas decisões são princípios da gestão do Instituto Ouro Verde. Todos – professores, pais, funcionários e demais colaboradores – são considerados corresponsáveis pelo planejamento e execução dos objetivos institucionais.

Principais conquistas de 2025:

- 20% da receita em bolsas socioeconômica;
- 52 alunos bolsistas;
- 100% dos alunos aderidos ao programa de educação alimentar;
- 100% dos resíduos orgânicos da cantina são compostados;
- 100% do manejo dos resíduos compostáveis levados à horta é realizado pelos alunos;
- 8ton/ano de resíduos compostados;
- 2.500kg/ano de produção de composto orgânico;
- 50 pessoas participaram da elaboração do plano diretor para os próximos 12 anos;
- Incorporação de atividades de beneficiamento de alimentos no currículo escolar;
- Lançamento oficial da moeda complementar Ouro Verde;
- Distribuição de cestas agroecológicas via cadastro social;
- Fortalecimento de parcerias estratégicas (Cozinha Ujima, CSA, AMANU)

para circulação de créditos em moeda Ouro Verde e insumos;

- 20% das famílias participantes do programa adotaram a compostagem em suas próprias residências;
- Definição das premissas e diretrizes do plano diretor para os próximos 12 anos com a participação de 50 pessoas da comunidade;
- Implementação das diretrizes de auto gestão na Comissão de Educação Alimentar;
- Realização de Roda de Conversa com fundadores e elaboração de manifesto para os próximos 12 anos.



> O apoio da Saúva foi fundamental para a consolidação do Instituto Arandu enquanto iniciativa territorial integrada. Através desse suporte, foi possível fortalecer práticas agroecológicas, ampliar ações culturais e consolidar a economia solidária no território, gerando impactos reais nos corpos, nas relações e nos corpos d'água que atravessam nossa atuação.

Mariana Paulino Dourado
Instituto Socioambiental Arandu



Instituto Socioambiental Arandu

Anápolis (GO)

A partir de práticas agroecológicas, tem por missão criar um movimento contrário ao modelo agroindustrial tradicional. Se propõe a desenvolver e fortalecer canais de comercialização de alimentos que priorizem a valorização do alimento local, promovam o desenvolvimento regional, a preservação do meio ambiente e o fortalecimento das relações entre produção e consumo.

Principais conquistas de 2025:

- 2000 árvores plantadas em mutirões agroecológicos.
- 100 crianças participantes em atividades socioambientais.
- Realização da maior edição da Roda dos Saberes já feita pela instituição, integrando agroecologia, cultura e economia solidária.
- Ampliação da circulação da moeda social MUDA, fortalecendo as redes locais.

Relatório Anual **Saúva Jataí**

Conheça as iniciativas





Jornada da Mata

Rio de Janeiro (RJ)

Curso que tem como objetivo elaborar um entendimento amplo sobre práticas agroecológicas que podem ajudar na conexão com as melhores escolhas para o coletivo, trazendo ferramentas eficientes e discussões filosóficas. Tem como Pilares: Plantio Orgânico; Alimentação Consciente; Artesanato; Outras Economias; Comunicação; Espiritualidade e Autocuidado.

Principais conquistas de 2025:

- Realização do Curso de Agricultura Urbana.
- Realização do Curso de Plantio Orgânico.
- Realização do Ciclo de Estudos Saberes da Terra.
- Realização da Jornadinha da Mata de forma aberta e gratuita.
- Fortalecimento da autogestão para a maturidade da equipe e uma maior autonomia do projeto.
- Crescimento no engajamento de jovens como mobilizadores e germinadores.

Laboratório Terra Orgânica

Florianópolis (SC)

Fundada em 2021, a Compostagem Terra Orgânica nasceu a partir de uma iniciativa local no bairro Campeche, em Florianópolis, onde um grupo de vizinhos resolveu tomar a responsabilidade pela gestão de seus próprios resíduos orgânicos através da compostagem. Ao se depararem com suas potencialidades decidiram criar um modelo replicável e escalável de um sistema descentralizado de compostagem comunitária. Assim surge o Selo Terra Orgânica, cuja proposta é ampliar o volume de resíduos processados no Brasil.

Principais conquistas de 2025:

- 41.742 litros de resíduos compostados na central Laboratório Terra Orgânica.
- 167.137 litros de resíduos totais registrados na Plataforma Terra Orgânica.
- 282 novos registros na plataforma Terra Orgânica.
- Conquista do Prêmio Periferia Viva, do Ministério das Cidades, na categoria de Assessoria Técnica.
- Expansão e fortalecimento das Comunidades de Aprendizagem, especialmente das iniciativas Saúva através dos Cursos e Intercâmbios de Compostagem.
- Fortalecimento da Rede Terra Orgânica em Florianópolis por meio do acesso à Lei Orçamentária Anual do município.

Relatório Anual **Saúva Jataí**

Conheça as iniciativas







Mato Dentro Mundo Afora

Conselheiro Lafaiete / Quilombo Mato Dentro (MG)

Na área rural do município de Conselheiro Lafaiete (MG), situa-se o Quilombo Mato Dentro. Uma comunidade quilombola formada, no século XIX, por escravizados fugidos das fazendas exploratórias da região. O projeto Mato Dentro Mundo Afora pretende oportunizar um caminho para que a comunidade supere os paradigmas exploratórios que ainda persistem. Basicamente, o projeto tem por objetivo estruturar uma base coletiva (de operação econômica prática e de significado compartilhado) para o desenvolvimento de um modelo produtivo sustentável, a partir da agroecologia, do artesanato e da cozinha tradicional.

Principais conquistas de 2025:

- Início da horta comunitária em terreno cedido ao quilombo.
- Realização de eventos por iniciativa da comunidade: noite para resgate das histórias dos seus ancestrais; quadrilha e confraternização no Dia da Consciência Negra.
- Apropriação de espaços da Fazenda Paraopeba, inclusive, sala de exposição do quilombo (espaço que antes escravizou seus antepassados).
- O aumento da visibilidade do Quilombo desde o início do projeto, a partir de parcerias firmadas com outras entidades, levaram ao lançamento de 2 livros de poesia de 3 mulheres na comunidade.

Muda Outras Economias

Rio de Janeiro (RJ)

A Muda é uma rede de colaboração estruturada como uma rede de fomento que busca incentivar ações culturais, educativas e socioambientais que muitas vezes não são contempladas pelo sistema financeiro tradicional. A estratégia usada para subverter essa forma excludente de pensar economia, foi a criação de uma moeda social complementar, a MUDA, que nos permite recuperar a autonomia, evidenciar e circular a abundância existente em nossa comunidade. Nossa moeda social está ancorada na plataforma digital da Cambiatus, que opera com a tecnologia blockchain.

Principais conquistas de 2025:

- 548.461 mudas circulantes em 2025.
- Realização do Celebra Muda, encontro dos parceiros da Muda, com rodas de conversa, espetáculos, manejo e festa. Nós não somos de paz, somos de festa!
- Realização de Mutirão Artístico no Jardim das Delícias - Lumiar e participação da barraquinha da Muda na Festa do Inhame.
- Regência foi reconhecida como Reserva Nacional de Surf, com apoio e participação da Muda.
- **Participações em eventos internacionais:**
- Seminar: Sea Matters Movements in Art and Politics, no Østfold Internasjonale Teater, em Fredrikstad, na Noruega.
- Participação na Devconnect - Buenos Aires, Argentina.
- Apresentação do case da Muda no seminário Tico Blockchain, e encontro com a Cambiatus na Costa Rica.







Mutirão Agroflorestal - Projeto Armazém Agroflorestal

São Joaquim da Barra (SP)

O Mutirão Agroflorestal é um movimento iniciado em 1996, inspirado pela conexão com o agricultor-experimentador Ernst Götsch. Criou-se uma comunidade de aprendizagem e uma rede que em 2004 consolidou-se como ONG. Sua missão é contribuir com a construção de sociedades sustentáveis por meio de uma rede de integração de pessoas em torno de aprendizagem, vivências, experimentação e estímulo à difusão agroflorestal. As agroflorestas, para além da técnica, refletem uma visão de mundo onde os seres humanos compõem a teia da vida numa concepção biocêntrica. O Mutirão está baseado em cinco núcleos no Brasil: São Paulo (a sede é na Fazenda São Luiz), Mantiqueira - MG, Distrito Federal, Pará e Rio de Janeiro e atua com produção, educação, mobilização e consultorias agroflorestais.

Principais conquistas de 2025:

- Empoderamento das famílias e em especial das mulheres para uma gestão mais integrada e profissionalizada dos processos de comercialização.
- Desenvolvimento de novos canais de comercialização para as famílias agroflorestoras do Assentamento Sepé Tiaraju.
- Ampliação do beneficiamento e agregação de valor dos produtos agroecológicos e agroflorestais dos agricultores assentados.
- 5839 itens comercializados dentro do Projeto Armazém e em 8 feiras sazonais.

PAFE - Programa de Apoio à Formação de Educadoras e Educadores

Paraty (RJ)

O PAFE nasceu em Paraty (RJ) em 2013. A partir de 2022, o programa se expandiu para territórios de projetos também apoiados pela Saúva: Jaboticatubas/MG, Belo Horizonte/MG, Brumadinho (Piedade de Paraopeba)/MG e Divinópolis (Santo Antônio dos Campos)/MG, Teresópolis/RJ, Rio de Janeiro (Serra da Misericórdia e Complexo do Chapadão)/RJ. O PAFE apoia formações científicas, práticas e coletivas para quem atua na área da educação formal, não-formal ou informal. Em contrapartida ao apoio, cada integrante deve participar das Mesas de Trocas mensais e realizar ações socioeducativas em escolas públicas ou projetos sociais, e que materializam o grande impacto do programa. Ao longo desses anos, o PAFE apoiou mais de 200 formações entre individuais e coletivas.

Principais conquistas de 2025:

- Apoio a 35 formações e 33 ações socioeducativas realizadas.
- Ampliação da participação de outros projetos apoiados pela Saúva nas Mesas de Trocas.
- Novo modelo de Relato da Ação Socioeducativa simples permitiu uma compilação de dados muito melhor, além de padronizar a apresentação das ações.
- Mais de 70% das formações do PAFE, em 2025 foram realizadas ou representadas por mulheres.









Plante Rio

Rio de Janeiro (RJ)

O Plante Rio é a manifestação do trabalho ambiental desenvolvido na Fundição Progresso (RJ). Esta culminância se dá na promoção de um evento anual, geralmente na entrada da primavera, com o objetivo de promover encontros e mobilizar a sociedade em torno das temáticas socioambientais. A partir do Centro cultural emerge a cultura ambiental que reúne ativistas, artistas e a sociedade. A programação do Plante Rio inclui seminários, rodas de conversa, mutirões de plantio e manejo agroflorestal, feira de economia solidária, oficinas e workshops, alimentação agroecológica, apresentações artísticas, exposições, cenografia temática, instalações visuais, mostra socioambiental e programação infantil.

Principais conquistas de 2025:

- Realização da 7ª edição do Plante Rio, na Fundição Progresso (RJ), nomeada Entre Rios DiVersos, nos dias 12 e 13 de setembro de 2025.
- 2 dias de evento.
- +1000 pessoas.
- 6 oficinas | 6 rodas.
- +20 palestrantes e +47 expositores.
- Realização de consultoria especializada para fortalecer a coesão do grupo e do evento.
- Recepção, como esquenta do evento, o “Encontro Cop30 e as Lutas Socioambientais”.
- Recepção, como parte integrante da programação do próprio Plante Rio 7, o “1º Encontro de Educação Ambiental Climática”, e o encontro do “CECSA – Centro Arquipélago de Educação e Cooperação Socioambiental”, política pública do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.
- Ampliação do diálogo com os artistas residentes da Fundição Progresso, e amadurecimento do Programa Fundição Verde.

Projeto de Educação Transformadora Beija Flor

Paraty (RJ)

Implementa práticas pedagógicas diferenciadas e transformadoras visando o desenvolvimento integral das crianças desde a primeira infância, com ênfase nas artes e na preservação ambiental.

Principais conquistas de 2025:

- Atuação direta dentro de escolas municipais, rurais e tradicionais de Paraty.
- O número de participantes nas atividades foi multiplicado aproximadamente nove vezes.
- Implantação da compostagem dos resíduos orgânicos e outras práticas ambientais, com utilização do adubo nas próprias escolas.
- Plantação de 200 sementes ao redor do Rio Carapitanga com a intenção de recuperar seu ecossistema.







Projetos Produtivos Solidários

Paraty (RJ)

Os Projetos Produtivos Solidários fazem parte da Rede Alegrias, uma rede de economia solidária que desde 2018 trabalha em Paraty pela construção de uma economia transformadora, inovadora, justa e solidária através da experimentação, promoção e divulgação de outras formas de se relacionar economicamente apoiando, incentivando e desenvolvendo ações em prol da regeneração do sistema social. Os projetos produtivos solidários dão sentido à Rede Alegrias proporcionando os ativos necessários ao alcance dos seus objetivos. Tanto a Cozinha Solidária Agroecológica quanto a Feirinha Alegrias e a Casa Alegrias (espaço colaborativo) são ações da Rede que tem o objetivo de fortalecer a circulação da moeda social Alegrias, aumentar o número de cadastros no banco comunitário e no catálogo, promover trabalho e renda, e impactar positivamente as comunidades locais.

Principais conquistas de 2025:

- Parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura para aprimoramento da infraestrutura do mercado do produtor local.
- Cessão pela Secretaria Municipal de Cultura da cozinha da Associação de Moradores da Ilha das Cobras para o preparo das refeições.
- Ampliação de participação em feiras da cidade, entre elas, Fazenda Bananal, Feirinha de Paraty, Coordenadoria da Mulher e Coletivo Somar.
- Aumento do número de associados no projeto.

Voltar para o **sumário** ↑

Rede Alegrias

Paraty (RJ)

A Alegrias é uma rede diversa, uma corrente do bem unida por artistas, educadores, produtores e empreendedores, que propõe a comercialização de produtos através da moeda complementar ‘alegrias’. Qualquer pessoa pode participar, vendendo ou adquirindo produtos, desde que observe as premissas do coletivo. São oferecidos produtos e serviços, tais como alimentos, aulas, terapias, mão de obra especializada, itens de beleza, de higiene pessoal, vestuários e etc.

Principais conquistas de 2025:

- 80 mil moedas Alegrias circuladas em 2026.
- Finalização dos trâmites necessários para conquista de OSCIP da Rede Alegrias no município.
- Certificado de Utilidade Pública e do CADSOL da Rede Alegrias.
- Fortalecimento da equipe de trabalho junto à Universidade Federal Rural e a publicação de artigos acadêmicos.





Remexe

Belo Horizonte (MG)

A marca Remexe é uma cooperativa de moda sustentável que surgiu em julho de 2017 a partir de um “desafio fashion” proposto aos moradores das vilas do Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte. Inspirada nas diversas manifestações artístico-culturais da comunidade e na rotina dinâmica da favela, a marca usa a metodologia upcycling, através da qual as estilistas e costureiras, todas moradoras da comunidade, produzem roupas novas a partir do reaproveitamento e ressignificação de peças usadas e resíduos têxteis. O fomento da Saúva viabiliza especialmente a confecção e distribuição de absorventes reutilizáveis para pessoas que menstruam.

Principais conquistas de 2025:

- Lançamento de duas coleções autorais de moda sustentável com reaproveitamento têxtil, que: JEANS DA QUEBRADA e a BRINCO DE OURO.
- 1320 absorventes ecológicos reutilizáveis distribuídos em ações comunitárias, promovendo dignidade menstrual e cuidado coletivo.
- Fortalecimento da autonomia financeira de mulheres participantes das oficinas.

> “O apoio da Saúva foi fundamental para a continuidade e fortalecimento do Ateliê Remexe em 2025. Com esse suporte, conseguimos manter nossas atividades formativas, lançar coleções autorais, garantir ações sociais e atravessar um ano de muitos desafios com mais segurança e autonomia. A parceria com a Saúva reafirma a importância de investir em iniciativas periféricas, culturais e sustentáveis.”



Quellemara Lomasso
Remexe





Sapos e Afogados

Belo Horizonte (MG)

O Sapos e Afogados Núcleo de Criação e Pesquisa em Arte e Saúde Mental é um coletivo clínico artístico ancorado em todos os princípios da luta antimanicomial, que nasce a partir do trabalho e encontro da atriz e ativista antimanicomial, Juliana Saúde Barreto, com pessoas em situação de sofrimento mental. Há 25 anos mantêm as ações do grupo Sapos e Afogados promovendo a reinserção sociocultural da pessoa com sofrimento mental, em diálogo com a cidade e com sua cena cultural.

Principais conquistas de 2025:

- Estreia do espetáculo infantil, Biruta, em setembro de 2025.
- Participação em 3 festivais artísticos, sendo um internacional.
- Formação e acompanhamento de atores da Saúde Mental por 40 ensaios durante 4 meses.

Solo da Cana - Tramas Canavieiras

Rio de Janeiro (RJ)

O espetáculo Solo da Cana é fruto da náusea destilada pra produzir encantaria, na tentativa de refazimento das relações que nos colocam em contato. Do interior de uma cultura mono-agro-pop, o que uma cana-de-açúcar teria a nos dizer? Essa indagação foi a semente pro cultivo do primeiro texto autoral da atriz e bailarina Izabel de Barros Stewart, com direção de João Saldanha.

> "Quantos hectares de fome investe em cada corpo meu?
>
> De onde vem tanta plantation, sugar blues?
>
> Tanta cerca no seu horizonte?
>
> A diferença não nos isola, entende? TMJ!
>
> O que acontecer comigo
>
> Servirá pra vocês também!
>
> A gente não se escapa!"

Página 43 | livro Solo da Cana | Edição 2025

Principais conquistas de 2025:

- Alcance de maior público e visibilidade nas temporadas de Brasília e Recife.
- Ampliação da rede de contato com lideranças do MST.
- Intermediação para aproximação da Jataí com o movimento agroecológico de Recife.

Relatório Anual **Saúva Jataí**

Conheça as iniciativas





TAL | Tech Art Lab

Rio de Janeiro (RJ)

TAL | Tech Art Lab é uma produtora e plataforma cultural que cria, produz e apresenta projetos contemporâneos, artísticos e transdisciplinares, físicos e digitais, no Brasil e no exterior. A TAL trabalha com artistas, curadores e produtores renomados e jovens que têm suas obras e projetos em eventos e instituições como: Bienal de Veneza, Coleção Berardo, Itaú Cultural, MAAT, Haus der Elektronischen Künste, Pylon Hub Lab, MAM RJ, Museu Reina Sofia e Museu Getty. O portfólio da TAL compreende mais de 30 exposições individuais e coletivas, festivais, residências, laboratórios e intercâmbios culturais.

Principais conquistas de 2025:

- 60 dias de formação interdisciplinar com artistas, agrônoma, bióloga, com visitas e diálogos em colaboração com Núcleo de Modelagem Ambiental da UFRJ, MAST, entre outros.
- 227.000 visualizações ao conteúdo gerado nas redes sociais.

Teia da Terra

Serro (MG)

O Teia da Terra é uma iniciativa do Projeto Bem Criar que, desde 2022, constrói uma rede solidária entre o campo e a cidade no município de Serro/MG, unindo combate à fome, fortalecimento da agricultura familiar e valorização das comunidades quilombolas. Por meio da compra direta de alimentos agroecológicos produzidos nas comunidades de Santa Cruz, Baú e Ausente, o programa gera renda para dezenas de famílias agricultoras e, ao mesmo tempo, garante que famílias acompanhadas pelo CRAS recebam regularmente sacolas com hortaliças, frutas e verduras frescas e livres de agrotóxicos.

Principais conquistas de 2025:

- 2.000 cestas adquiridas de comunidades quilombolas e distribuídas pelo CRAS às famílias cadastradas.
- Realização do 3º Encontro Teia da Terra em São Gonçalo do Rio das Pedras, com a participação da artista Izabel Stewart e a apresentação da peça Solo da Cana.
- Início da comercialização direta de produtos não perecíveis produzidos pelas agricultoras da Teia da Terra, em parceria com a UJIMA.
- Alcance da marca de 276 mil reais destinados à compra de verduras e produtos das comunidades quilombolas desde o início do programa (2022).

Relatório Anual **Saúva Jataí**

Conheça as iniciativas





Ujima Cozinha Viva

Nova Lima (MG)

A Ujima é parceira do Instituto Ouro Verde INOV na prática pedagógica da Escola Verde. Responsável pela cantina da escola, a cozinha viva tem como objetivo oferecer comida saudável, vitalizante, agroecológica e sustentável para toda a comunidade escolar. A iniciativa também procura atender aos moradores de Nova Lima e Belo Horizonte, através de encomendas antecipadas, com deliciosos pratos saudáveis.

Principais conquistas de 2025:

- 100% de adesão dos alunos.
- 40mil refeições saudáveis servidas.
- 55mil lanches saudáveis servidos.
- 4 oficinas com alunos.
- 9 ton de resíduo orgânico enviado para compostagem.
- Permutas em moeda complementar Ouro Verde.

Bolsistas Ativistas

A Saúva desenvolve, desde 2022, o Programa Bolsa Ativista: uma linha de fomento financeiro que contribui para a manutenção do trabalho transformador de lideranças sociais ligadas à rede.

Em 2025, foram cinco ativistas impulsionados. São eles:



Alice Worcman

Rio de Janeiro (RJ)

Ativista pela Biodiversidade, trabalha há muitos anos com pesquisa, resgate e multiplicação da biodiversidade alimentícia e espécies ameaçadas de extinção. Por muitos anos sua atuação se deu no Rio de Janeiro, com agricultura urbana e paisagismo comestível, promovendo cursos e difusão deste conhecimento.

Principais realizações de 2025

- Imersão em experiência rural no Cerrado paulista em Botucatu (SP), explorando nova dinâmica climática e florística. Plantio de área de restauração de Cerrado em parceria com atores locais, com base em princípios agroflorestais e com alta biodiversidade.
- Ampliação da produção de matrizes no Rio de Janeiro, na Mata atlântica urbana.
- Produção e distribuição de sementes e mudas de diversas espécies, especialmente as Plantas alimentícias não convencionais, as PANCs.
- Experiência na Itália acompanhando Dominique Barter: investigação de conexões das relações humanas com as dinâmicas naturais do planeta.
- Participação em eventos e trocas de sementes, ampliando a coleção de matrizes.



Débora Saraiva

Paraty (RJ)

Empreendedora, articuladora social, educadora e musicista: promove aulas de música na Escola Comunitária Cirandas, onde também atua no planejamento e na gestão. Conduz uma oficina de percussão com foco no aprendizado dos ritmos afro-brasileiros e atua para o fortalecimento das redes solidárias entre mulheres de Paraty.

Principais realizações de 2025

- Lançamento e exibição do Documentário Nhemongarai (15').
- Apoio e incentivo a reconstrução da casa de reza da aldeia Yaka Poran Rio Bonito.
- Realização de uma grande mobilização para que as aldeias voltem a participar do ritual Nhemongarai na aldeia Araponga.
- Formação no curso de Sociologia + TCC
- Coordenação do Grupo de Mulheres Mutuan com formações, apresentações e acolhimento.
- Consolidação da Escola Cirandas como Ponto de Cultura.



Gabriela Laborda

Rio de Janeiro (RJ)

Idealizadora do CHAT21: um portal de informação e acolhimento para as famílias de pessoas com T21. O projeto já acolheu, conectou e informou mais de 3.000 famílias. Desenvolve cursos, conteúdos digitais, encontros virtuais e presenciais.

Além disso, o CHAT21 desenvolveu um sistema pioneiro de acolhimento digital através de um pronto atendimento on-line gratuito disponível 24 horas todos os dias da semana, para acolher as famílias que recebem o diagnóstico da T21.

Principais realizações de 2025

- Lançamento de um modelo de PEI (Plano de Ensino Individual).
- Realização de Live Especial com o Dr Daniel Wainstook sobre direitos da criança com deficiência.
- Encontro virtual com Juliana Barreto para falar sobre saúde mental dos familiares de crianças com T21.
- 212.000 visualizações de conteúdos do CHAT21 nas redes sociais.
- 60 famílias acolhidas e orientadas.





Hauley Valim

Regência, Linhares (ES)

Sociólogo, alquímico e surfista atingido pelo rompimento da barragem que lançou rejeitos de mineração no Rio Doce. Mantém em Regência o Jardim Regenera, espaço escola sociobiodiverso que reúne protótipos de regeneração para os desafios impostos por grandes dramas socioambientais.

Principais realizações de 2025

- 3 Prêmios conquistados: Prêmios Ponto de Cultura, Ponto de Memória e o Cultures of Resistance.
- Consolidação jurídica e fiscal da Associação Indígena dos Botocudos de Areal - AIBA.
- Aprovação do Plano de Atenção à Saúde dos Atingidos, como política pública municipal.

- Titulação da Reserva Nacional de Surf de Regência e construção do plano de manejo e de gestão da reserva.
- Conquista do interesse político municipal e estadual para a construção do Centro de Treinamento, Reabilitação Física e Saúde, como forma de reparação de danos aos surfistas.



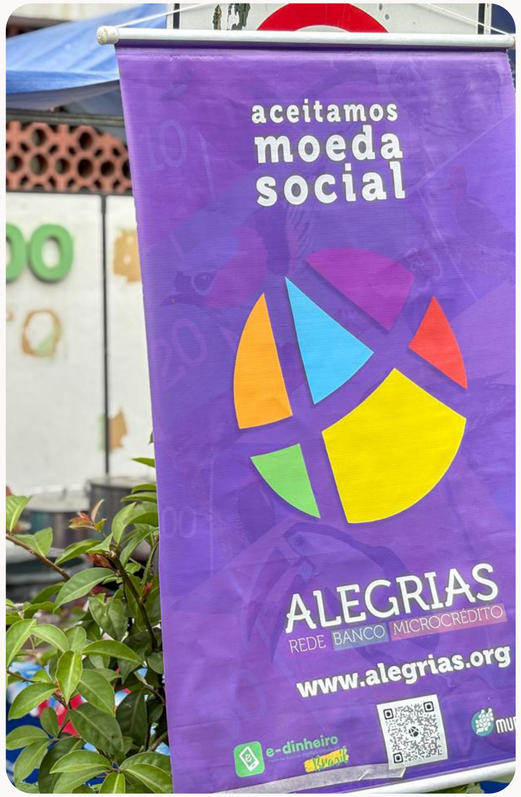
Mônica Calderon

Paraty (RJ)

Cientista política com ênfase em Relações Internacionais, mestre em sociologia e pedagoga: é presidenta da Iniciativa Social Rural Jardim do Beija-flor e coordenadora da Rede Alegrias em Paraty. Idealizadora da moeda social Alegrias, atual gestora da Rede e do Banco Comunitário.

Principais realizações de 2025

- Realização do Projeto de Educação Transformadora Beija-flor e da Rede Alegrias.
- Organização de uma ultramaratona em Paraty com o intuito de captar mantimentos e incentivar a pratica da natação no município.
- Apoio na implementação de moedas sociais em outros municípios.



Voltar para o **sumário**

Iniciativas parceiras



Arte na Terra

O Projeto Arte na Terra, realizado na Fazenda São Luiz (São Joaquim da Barra, SP) desde 2001, oferece experiências educadoras a diversos públicos, especialmente grupos escolares. A partir do espaço educador da Fazenda, são conduzidos momentos significativos e transformadores na relação das pessoas com o ambiente e com o planeta. Práticas agroecológicas e agroflorestais, trilhas, dinâmicas, arte, trabalho com sementes, abelhas, plantas medicinais, são algumas atividades oferecidas para crianças e adolescentes apoiando as escolas ao oferecer aprendizado prático, com as mãos na terra, envolvendo os jovens inteiramente na busca por soluções às crises socioambientais da atualidade.

Principais conquistas de 2025:

- Recepção de 28 grupos com um total de 1256 participantes das atividades educadoras.
- Realização da Festa junina Arte na Terra com aproximadamente 250 pessoas, consolidando a importância cultural do projeto na região.



Akom

A Akom é um estúdio de tecnologia e arte que desenvolve aplicativos, games, animações e experiências de realidade aumentada e realidade virtual. ‘A Kind Of Magic’ é a sua inspiração para criar experiências memoráveis que vão muito além da tecnologia!

www.akomstudio.com/



Viridis

A Viridis é uma marca de cosméticos veganos etnobotânicos com alta concentração de ativos naturais da biodiversidade brasileira. A empresa é fruto das pesquisas realizadas por Vera Fróes e une conhecimento ancestral, popular e científico com tecnologia de ponta.

Os produtos oferecidos pela Viridis são: óleos, loção hidratante corporal e facial, loção regenerativa para pernas e pés. Todos os produtos são livres de minerais, não possuem conservantes químicos, nem corantes ou qualquer essência artificial. 100% naturais e vegetais.

www.viridis.com.br





Fundição Progresso

A Fundição Progresso alcança mais de **1 milhão de pessoas** anualmente, a partir de suas ações presenciais e online.

"Em 1982, um grupo de vanguarda na cultura carioca decidiu lutar contra a demolição de uma desativada fábrica de fogões e cofres na Lapa, imóvel de grande valor histórico. A resistência deu certo, a antiga fundição foi preservada e ao longo das últimas décadas se tornou o maior centro cultural independente do Rio de Janeiro".

A Fundição Progresso é um dos principais palcos de espetáculos do país. Lá, já se apresentaram os maiores nomes da música brasileira, de todos os gêneros, como Gal Costa, Caetano Veloso, Maria Rita, Maria Bethânia, Ney Matogrosso, Baiana System, Natiruts, Criolo, Nando Reis, além de astros internacionais como Arcade Fire, Franz Ferdinand, Manu Chao e Motörhead.

Com uma programação variada e acessível, o espaço oferece amplo leque de cursos e oficinas, que vão do artesanato à realidade virtual.

Sempre com ligação com a área ambiental, recentemente tem consolidado a Fundição Verde, braço que promove ações ambientais no Centro cultural.

A Fundição Progresso gera mais de **8000 oportunidades de trabalho** por ano e possui mais de **300 mil seguidores** em suas redes sociais.

Para mais informações, acesse:

https://www.fundicaoprogresso.com.br/

Instagram: @fundicaoprogresso



O ano de 2025 foi muito importante no fortalecimento da integração entre as práticas que compõem esta rede, este coletivo. Ao longo do período, ampliamos a compreensão de que essas ações são interrelacionadas. Acredito que a palavra que mais representa esse momento é INTEGRAÇÃO.

O exercício de 2025 representa a força dessa rede como única, com movimentos naturais de conexão. Diversas novas ações surgiram, novas iniciativas e instituições passaram a fazer parte da rede e o processo de acolhimento e de pertencimento começa a surgir de diversas frentes. E esse formato cada vez mais micelar, multifacetado, é o ganho mais importante que percebo no ano que se completa.

Financeiramente, a instituição começa a ter novos promotores. Passamos a acessar fomentos públicos e, ao mesmo tempo, a participação da Jataí no fomento da Saúva segue crescente, mantendo a saudável interdependência entre as duas companhias irmãs.

Saúva e Jataí nasceram conectadas, integradas. O que temos aprendido, ao longo de quase oito anos, é reconhecer esta condição com mais clareza – e orientar nossas ações a partir daí. O grande desafio para o exercício de 2026 é avançarmos nesse entendimento de que nós somos parte e o todo somos nós, seguindo na compreensão de que Saúva e Jataí são uma mesma instituição, mesmo que, societariamente, tenham as suas individualidades.

Estimular a liberdade de cada iniciativa, compreendendo que isso reverbera na liberdade coletiva de toda a rede, é o que nos permite avançar para que Saúva e Jataí sejam, cada vez mais, uma única instituição, parte de um sistema circular, inclusivo, autossuficiente e comprometido com a transformação de vidas.



Leandro Almeida
Diretor Presidente da rede Saúva Jataí

Visite

Portal www.sauvajatai.com

Instagram @sauva.fomento

Email: contato@sauvajatai.com

Telefone: (21) 2178-2700

Whatsapp: (31) 9 9636-6393

Av. Evandro Lins e Silva 840 Sl 317 Barra
Rio de Janeiro (RJ) CEP 22631-470 Brasil

VERA